



Nota Pública do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), reunido presencialmente nos dias 10 e 11 de abril de 2025, em Brasília/DF, vem a público manifestar sua solidariedade e apoio à Marcha Indígena “A Resposta Somos Nós”, realizada no dia 10 de abril, durante o 21º Acampamento Terra Livre (ATL) – um dos maiores encontros de povos indígenas da América Latina – bem como à deputada federal Célia Xakriabá (PSOL-MG), atual presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados.

O ATL é uma das maiores articulações de Povos Indígenas das Américas, um espaço que pensa e constrói politicamente as atuações dos povos indígenas de todo o Brasil. A marcha, que reuniu de forma pacífica mais de 200 povos indígenas de todo o Brasil e reivindicava direitos, justiça e respeito, foi reprimida brutalmente por agentes da Polícia Militar do Distrito Federal e do Departamento de Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados. A ação violenta e desproporcional expôs mulheres, meninas e crianças indígenas a riscos inaceitáveis, violando os Direitos Humanos e seus direitos fundamentais.

Entre as diversas vítimas da repressão está a deputada Célia Xakriabá, mulher indígena, parlamentar legitimamente eleita e liderança reconhecida, que foi atingida com spray de pimenta enquanto acompanhava seu povo na caminhada. E mesmo após a identificação por seus assessores, sua autoridade não foi respeitada. Tal atitude demonstra o racismo institucional e a violência política de gênero e étnica reiteradamente praticada contra os povos indígenas – e, em especial, contra as mulheres indígenas e é inaceitável em um país declarado democrático.

CNDM repudia veementemente esses atos de violência e reitera seu compromisso com a defesa dos direitos humanos, o enfrentamento à violência política de gênero e étnico-racial, e a luta em solidariedade permanente aos povos indígenas, suas lideranças e, sobretudo, às mulheres indígenas que constroem a resistência, ocupam os espaços de poder lutam pela dignidade e direitos de seus povos.

Brasília, 11 de abril de 2025

Ministra Cida Gonçalves
Presidente do Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres